

## Revisão do ACT da PT Portugal. Contraproposta da empresa ou proposta indecente!?

Em final de 2014 foi suspensa a 3ª fase de revisão do ACT da PT Portugal.

Continuamos a lamentar a forma como aquele foi negociado e como se perderam muitos direitos consignados no AE da PTC.

Entretanto, todos os anos temos feito propostas de aumentos salariais e de matérias pecuniárias. No final de 2015, mais uma vez fizemos tal proposta á empresa e nas presentes negociações estamos focados em tal propósito.

Em 29 de Janeiro do corrente ano verificou-se a primeira reunião de revisão do ACT da PT Portugal, com a presença do CCO, Dr. João Zúquete e da DRH. Foi o começo negativo do que pensamos vir a ser um processo negocial complicado. Como ponto prévio fomos confrontados com uma má notícia para os trabalhadores. A empresa havia decidido que a partir de 1 de Abril de 2016, (e não é mentira apesar da data!), os trabalhadores passariam a pagar uma parte do serviço de comunicações que até aquela data será gratuito. (Estimamos que tal medida se traduza no encaixe anual para o acionista de mais de três milhões de euros, com conseqüente perda direta de rendimento para os trabalhadores.)

O SNTCT mostrou-se desagradado e face á demonstração de irreversibilidade daquela medida, e declarou **em sede de negociações tentar recuperar aquele valor para os trabalhadores.**

A segunda reunião ocorreu em 2 de Fevereiro.

Apesar do SNTCT ter apresentado unicamente proposta de aumento salarial e de matérias pecuniárias, a empresa pretendeu discutir apenas conteúdos de clausulado cujos textos haviam sido ressalvados do AE da PTC.

Foi notório da parte dos representantes da empresa a resistência a tudo aquilo que lhes seja proposto para bem dos trabalhadores que conduza a custos para a PT.

Informaram que a empresa não estaria disposta a alterar os valores pecuniários sobre os pagamentos de trabalho suplementar, bem como a atribuição de diuturnidades a todos os trabalhadores da PT Portugal. Sobre a chamada accidental e o subsídio especial de refeição mostraram reservas em aceitar corrigir as injustiças que atualmente as situações em que se enquadram promovem.

“Avisaram” que a empresa se encontrava em forte contenção económica.

Na passada sexta-feira, dia 5, verificou-se a terceira reunião de negociação, em que a empresa apresentou uma contraproposta que após leitura, o SNTCT, mostrou indignação e a considerou tratar-se de uma proposta indecente.

Relativamente à fundamentação económica apresentada pela empresa, afirmámos também poder apresentar uma com relatórios do Eurostat e do Instituto Nacional de Estatística, sobre as cargas sucessivas de impostos e perdas de poder de compra.

Lembrámos que a Meo domina quotas de mercado de diversos serviços de telecomunicações, os aumentos para os clientes das comunicações da MEO em 2,5%, em 2015, e em 2016, os aumentos de custos nos pagamentos de encargos com o Plano de Saúde Clássico da PT ACS ocorridos no ano passado e recentes aumentos de bens essenciais.

**Face aqueles factos, haver centenas de milhões de euros para investir em clubes de futebol, os trabalhadores já não serem aumentados há vários anos,(desde Julho de 2013), irem começar a pagar serviços da MEO, terem um esforço adicional para se adaptar a mudanças de gestão difíceis impostas pelo novo dono da PT e mesmo assim continuarem a sua atividade laboral de modo esforçado e zeloso, consideramos “indecente” a contraproposta de clausulado, com a proposta de introdução do banco de horas, do horário concentrado, do pagamento de ajudas de custo só para deslocações acima dos 30 km, do alargamento do limite do trabalho suplementar para 200 horas por ano e trabalhador, alargar o regime do subsidio especial de refeição para 3 horas, necessárias para o receber, sendo atualmente duas, e também de novo congelamento salarial e de todas as matérias pecuniárias.**

Desde que a Altice comprou a PT não ocorreu qualquer medida que objetivamente promovesse a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. É lamentável que o acionista único só se preocupe em cortar direitos e benefícios aos trabalhadores.

### **Que fiquem bem claras três questões:**

- 1- O SNTCT tem como prioridade negociar aumentos salariais!**
- 2- O SNTCT não está disponível para aceitar alterações que penalizem ainda mais os trabalhadores!**
- 3- O SNTCT não aceita negociar o banco de horas!**

**O SNTCT TENTARÁ COM A FIRMEZA DOS SEUS DIRIGENTES, MAS PRINCIPALMENTE COM A FORÇA QUE OS TRABALHADORES LHE DEREM, REVERTER O PRESENTE ESTADO DA SITUAÇÃO LABORAL NA PT.**

**SINDICALIZA-TE**

**[www.sntct.pt](http://www.sntct.pt) ou [www.facebook.com/sntct](https://www.facebook.com/sntct)**

***SNTCT – A força de continuarmos juntos!***